



## ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - Turma: 9º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 14 a 25 de junho de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

### Texto 1: O pode local dos coronéis

Durante todo o período entre 1889 e 1930, os coronéis controlavam a vida dos municípios. Figura respeitada e temida no interior do país, o coronel tinha à sua volta numerosos dependentes, como: empregados, trabalhadores da vizinhança, pequenos comerciantes, delegados, padre e outros. Era ele quem conseguia emprego, nomeações, proteção contra a ação da Justiça e contra inimigo. Em troca, o coronel exigia da “sua gente” fidelidade total, especialmente nas eleições, quando todos deveriam votar nos candidatos indicados por ele. O eleitor era pressionado de diversas formas, desde o suborno com favores e presentes até a ameaça física. Para isso, os coronéis contavam com jagunços armados e dispostos a executar suas ordens. Como o voto era aberto, sabia-se no ato da votação qual era a escolha do eleitor. Tornava-se quase impossível contrariar a vontade do coronel. O “voto de cabresto”, ou seja, o voto controlado pelo coronel, e o “clientelismo”, que eram as relações de dependência e troca de favores entre o coronel e os eleitores, garantiam a vitória eleitoral das oligarquias e a sua manutenção no poder.

Quanto maior o número de votos obtidos para a oligarquia, maior era o prestígio do coronel junto ao governo estadual, que em troca lhe concedia favores e liberava verbas para o município. O controle de um grande “curral eleitoral” era a base do poder político dos coronéis. Se o eleitorado fosse pequeno, usavam-se artifícios para aumentá-lo, como: obrigavam-se os eleitores a votar em duas ou mais seções, contavam-se os votos de pessoas falecidas, davam-se títulos a menores de 21 anos e a analfabetos entre outros. No caso de um candidato “indesejável” ser eleito, havia ainda outro recurso para eliminá-lo: a *Comissão de Verificação dos Poderes*, que tinha a função de apurar a veracidade do resultado das eleições e poderia impedir a posse de um candidato eleito, em caso de fraude ou irregularidade. Durante a República Velha, a comissão foi usada para a “degola” (impedimento) dos candidatos eleitos da oposição. Só eram reconhecidos e empossados os candidatos oficiais.

DOMINGUES, Joelza E. *História em documento – imagem e texto*. (9º ano) 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012, p. 18 (adaptado)

#### Atividade 1 (dias 14 a 18 de junho de 2021):

- 1) Como o coronel pressionava os eleitores a votarem no candidato determinado por ele?
- 2) O que era o voto de cabresto?
- 3) Quais fraudes eleitorais ocorriam nas eleições durante os anos de 1889 a 1930?
- 4) O que era a “degola”?
- 5) Observe a imagem a seguir para responder ao que se pede:



- a) Aparecem quatro personagens na imagem. Identifique quem são esses personagens.
- b) O que está sendo representado na imagem?
- c) Aponte uma diferença entre a eleição atual e a praticada na Primeira República.

## Texto 2: A Revolução de 1930

Os acontecimentos que marcaram o início da década de 1920 no Brasil, em especial os movimentos tenentistas e as greves, mostravam que a classe média, o operariado e parte da elite estavam descontentes com os políticos e as oligarquias. Mas, terminado o tumultuado governo de Artur Bernardes, seguiu-se a Presidência relativamente tranquila de Washington Luís (1926-1930). A situação só mudou no final de seu mandato, quando, de forma surpreendente, Washington Luís indicou como sucessor o paulista Júlio Prestes, rompendo a "política do café com leite". Sentindo-se traído, Antônio Carlos de Andrade, governador de Minas Gerais, retirou seu apoio ao governo e aliou-se a grupos de oposição. Formou-se a Aliança Liberal, que, em junho de 1929, lançou os candidatos Getúlio Vargas (à Presidência) e João Pessoa (à vice-Presidência).

Em plena campanha eleitoral, o Brasil foi atingido pela crise mundial de 1929, cujo efeito foi a brusca queda dos preços e do consumo do café no exterior. Agravando ainda mais a situação, desde 1925 havia uma superprodução de café. Os cafeicultores esperavam que Washington Luís os socorresse, mas não foram atendidos. Contudo o governo do estado de São Paulo obteve um empréstimo junto aos bancos estrangeiros, o que permitiu amenizar a crise do setor cafeeiro por algum tempo. Como era previsível, Júlio Prestes venceu as eleições. Os políticos mais radicais da Aliança Liberal passaram a conspirar contra o governo. O assassinato de João Pessoa em julho de 1930 deu mais ânimo aos conspiradores. A revolta eclodiu em 3 de outubro, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, estendendo-se a Pernambuco, Paraíba e outros estados. Diante da ameaça de uma guerra civil, o estado-maior do Exército decidiu intervir, depondo Washington Luís em 24 de outubro de 1930. Dias depois, o governo foi entregue a Getúlio Vargas, o candidato derrotado nas eleições. Terminava então a República Velha.

Em 3 de novembro de 1930, Vargas assumiu como presidente provisório, concentrando plenos poderes. Dissolveu o Congresso, suspendeu a Constituição, limitou a autonomia estadual e destituiu os governadores, nomeando interventores para os estados. Essas primeiras medidas anunciavam que um novo tipo de Estado se formava: um Estado centralizador e intervencionista. Iniciava-se uma fase da República na qual os grupos que apoiaram a revolução exigiam maior participação política.

DOMINGUES, J. E. *História em documento: imagem e texto*. 2ª ed. (9º ano). São Paulo: FTD, 2012, p. 142.

### Atividade 2 (dias 21 a 25 de junho de 2021):

- 1) De acordo com o texto, quais pessoas faziam parte da Aliança Liberal?
- 2) Quais foram as ações de Getúlio Vargas, assim que assumiu o poder?
- 3) Como a Crise de 1929 atingiu a economia do Brasil?
- 4) Foi presidente entre 1926 e 1930 e representante dos paulistas. Trata-se de:
  - a) Getúlio Vargas
  - b) Antônio Carlos de Andrade
  - c) Júlio Prestes
  - d) João Pessoa
  - e) Washington Luís
- 5) Fazia parte da Aliança Liberal e perdeu as eleições para presidente em 1930. Trata-se de:
  - a) Getúlio Vargas
  - b) Antônio Carlos de Andrade
  - c) Júlio Prestes
  - d) João Pessoa
  - e) Washington Luís
- 6) Político paulista que venceu as eleições para presidência em 1930. Trata-se de:
  - a) Getúlio Vargas
  - b) Antônio Carlos de Andrade
  - c) Júlio Prestes
  - d) João Pessoa
  - e) Washington Luís

---

### BIBLIOGRAFIA:

DOMINGUES, Joelza E. *História em Documento: imagem e texto*. 9º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2012.

*República Oligárquica – Definição, contexto histórico e características*. Imagem. Link:

<https://conhecimentocientifico.r7.com/república-oligarquica/república-oligarquica-coronelismo/>  
(Acessado em 07/09/2020)